

Prefeita de Praia Grande é reeleita presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista

Rachel Chini cumprirá novo mandato para o biênio 2023-2025 juntamente com o vice-presidente e secretário executivo, que também foram reconduzidos.

Igor de Paiva
Karen Cunha

A prefeita de Praia Grande, Raquel Chini, foi reeleita presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista (CBH-BS) para o mandato 2023-2025, durante a 65ª Reunião Ordinária dos colegiados, realizada na Universidade Católica de Santos (UniSantos). A reunião, além da eleição da diretoria, homologou as entidades da Sociedade Civil eleitas dia 18 fevereiro, que representam os usuários de recursos hídricos e organizações civis.

Além da prefeita Raquel Chini, vice-presidente foi reeleito Nelson Portéro Júnior., e Sidney Félix Caetano, reconduzido para o cargo de secretário executivo e Ricardo Oi, como secretário adjunto. "Essa equipe reeleita faz um maravilhoso trabalho e foi quase uma aclamação de todos os participantes da nossa assembleia durante a eleição. Vamos para uma nova jornada de mais dois anos trabalhando pela água e trabalhando pela Baixada Santista", elogiou a prefeita de Praia Grande, que também foi eleita suplente no CRH – Comitê de Recursos Hídricos, seguindo o princípio de alternância entre os Comitês do Litoral Norte.

Para o vice-presidente, o primeiro mandato teve um ciclo positivo. Entretanto, ele conta que existe a necessidade de mais encontros entre a sociedade civil para fortalecer o conhecimento sobre as questões hídricas. Ainda sobre a gestão que durou entre 2021 e 2023, comenta que a gestão destinou seu foco para obras estruturais e não estruturais que influenciam a vida da população da Baixada Santista. "A gestão ficou pautada em projetos estruturais e projetos não estruturais que de certa maneira atingem direta ou indiretamente a população da Região da Baixada Santista. Com a instalação de uma Sala de Situação no DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) em Itanhaém, ficou demonstrado que os principais rios precisam ser monitorados em tempo real. As mudanças climáticas também contribuem com essa dinâmica e devem ser consideradas. Por isso a instalação de um Radar Meteorológico. Tivemos progresso."

Além disso, Nelson deixa claro que a maior dificuldade para esse novo ciclo é lidar com as tensões em relação ao recurso natural. "Os maiores desafios sempre serão administrar e resolver os conflitos pelo uso da água, por meio de uma boa

governança. Cada vez mais escassa, a água limpa está em constante processo de procura em seus sistemas produtores na natureza. O subsolo daqui não fornece água doce e a dessalinização é energeticamente inviável na escala que necessitamos."

Por fim, Nelson adotou cautela em relação aos projetos futuros do comitê. "Esse assunto está contemplado no Plano de Bacia Hidrográfica 2016-2027 em Ações Priorizadas pelo CBH-BS. Ele é dividido em Plano de Duração Continuada (PDC) e Sub PDC. "Quando na nossa região se avista uma placa de Obra FEHIDRO é sinal que o projeto saiu desse Plano de Bacia Hidrográfica. São demandas espontâneas que cada proponente submete sua proposta. O CBH-BS orienta cada proponente fazendo atendimento para depois ter seu projeto apreciado e pontuado até ser aprovado ou não pela Câmara Técnica de Planejamento e Gestão. Então ele tem todas as chances de concorrer e se tornar um tomador de recursos financeiros FEHIDRO."

As entidades da sociedade civil eleitas são:

Usuários das águas – Uso doméstico final, entidades comunitárias e movimentos populares:

- 1) Associação de Amigos da Riviera de São Lourenço
- 2) ANDES – Agência Nacional de Desenvolvimento Eco Social (Suplente: Lar das Moças Cegas)
- 3) Concidadania – Consciência pela Cidadania
- 4) Liga Beach Soccer do Guarujá Esportes Areia (Suplente: Associação Construindo o Futuro)
- 5) Instituto Ambiecco
- 6) Ecologia em Movimento (Suplente: Rotary Clube de Cubatão)

Uso industrial e comercial (patronal):

- 1) Ciesp – Cubatão (Suplente: Fiesp)
- 2) Sinduscon São Paulo (Suplente: Cide-BS)

Universidades/Institutos:

- 1) Universidade Católica de Santos (Suplente: Unifesp–BS)
- 2) Instituto Superior de Educação Santa Cecília

Entidades de Defesa do Meio Ambiente:

- 1) Lixo Zero Baixada Santista
- 2) Ecophalt – Cidadania e Sustentabilidade, Ecologia com Praticidade

Entidades Sindicais de trabalhadores:

- 1) Sindquim (Suplente: ASSECOB- Associação dos Empresários da Construção Civil da BS)

2) Secovi (Suplente: CIESP sede)

Associações técnicas especializadas e entidades de classe de profissionais liberais:

1) AEA Cubatão (Suplente: AEA São Vicente)

2) AEAA Bertioga

3) AEA Santos (Suplente: Associação Mongaguense de Engenheiro e Arquitetos)

Entidades de defesa dos direitos civis:

1) OAB 2ª Subseção São Vicente